

TEMA: "Aposentadoria do Trabalhador Rural."

Câmara dos Deputados
Comissão Especial da Reforma da Previdência (PEC 06/2019), Anexo II, Ala das Comissões, Plenário nº 08
22 de Maio de 2019. Início: 14h.

A reunião teve início com a fala de Aristides Veras dos Santos, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (CONTAG), afirmando que o que garante a aposentadoria dos trabalhadores está na premissa da solidariedade. Impactos na previdência rural: Aumentar a idade mínima da mulher não é uma boa solução, já que as mulheres do campo iniciam sua vida no trabalho mais cedo.

A renda líquida dos trabalhadores rurais é pequena, caso a reforma seja aprovada, os trabalhadores seriam excluídos do sistema previdenciário, pois não teriam condições para realizar a contribuição individual.

O tempo dos contratos trabalhistas no campo é muito baixo, então os trabalhadores teriam que trabalhar muito mais tempo, para atingir o tempo mínimo de contribuição para receber aposentaria.

As regras são muito duras, logo os trabalhadores irão para o regime de benefício prestação continuado. Para o palestrante, a maioria dos trabalhadores rurais estaria excluída do sistema previdenciário, o que aumentaria a pobre no campo.

Caso a previdência rural seja aprovada, pode gerar risco na alimentação, pois a agricultura familiar irá ser impactada, já que não valerá mais a pena permanecer no campo. A economia dos municípios poderá ser impactada. A pobreza entre os idosos poderá aumentar caso a reforma da previdência com os trabalhadores rurais seja aprovada.





Segundo Marina Brito Battilani, Presidente da Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho (FUNDACENTRO), a sobrevivência do trabalhador urbano e rural é a mesma. No projeto o trabalhador rural se aposenta 5 anos mais cedo que o trabalhador urbano.

Na visão da palestrante, a MP 871, garante que pessoas que realmente trabalham no campo, possam ter seus direitos garantidos. A MP 871 visa combater fraudes.

O INSS precisa assumir o protagonismo no cadastro. Ele precisa ter um controle e saber quem são as pessoas que estão trabalhando no campo hoje, para inclusive se preparar para receber essas pessoas e prover todos os benefícios de que elas necessitam.

